

BOLETIM MERCADO O&G ONSHORE

Oportunidades de Negócios
Outubro/2022

GRUPO COBRA (CARMO ENERGY) PRETENDE INVESTIR EM CARMOPOLIS

O governador, Belivaldo Chagas, se reuniu com representantes da Carmo Energy, pertence ao grupo espanhol Cobra e que adquiriu, recentemente, campos terrestres (onshore) da Petrobras em Sergipe. Durante o encontro, a empresa anunciou para os próximos 10 anos, R\$ 640 milhões em investimentos em inovação tecnológica e social em Sergipe. Segundo o CEO da Carmo Energy, Daniel André Solino Noleto, o intuito da reunião foi apresentar as perspectivas de investimentos, além de estreitar as relações com o Estado.

A operação envolve os campos Carmópolis, Aguilhada, Angelim, Aruari, Atalaia Sul, Brejo Grande, Castanhal, Ilha Pequena, Mato Grosso, Riachuelo e Siririzinho. Entre janeiro e novembro de 2021, a produção média dos 11 campos foi de 7,6 mil barris de óleo/dia e 43 mil m³ de gás/dia. A operação de venda foi autorizada pelo Conselho de Defesa Econômica (Cade), em 12 de janeiro de 2022. A venda da totalidade da participação da Petrobras foi anunciada na penúltima semana de dezembro de 2021, pelo valor de US\$ 1,1 bilhão.

Fonte: Faxaju



ALVOPETRO ANUNCIA DESCOBERTA DE HIDROCARBONETOS EM BACIA



A AlvoPetro anunciou um novo resultado importante em seu programa exploratório na Bacia do Recôncavo. A empresa declarou que encontrou indícios de hidrocarbonetos no poço 182-C2, dentro do bloco terrestre REC-T-182. No poço, a empresa disse ter encontrado 10,9 metros de net pay (camada produtora) na Formação Água Grande. A perfuração do poço foi concluída com uma profundidade total de 3.185 metros. O bloco REC-T-182 é 100% operado pela empresa. O volume médio de vendas da AlvoPetro em setembro foi de 2.686 barris de óleo equivalente por dia, incluindo vendas de 15,4 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia e vendas de líquidos de gás natural associado de condensado de 124 barris por dia, com base em estimativas de campo. Os volumes de vendas atingiram a média de 2.642 barris de óleo equivalente por dia no terceiro trimestre de 2022, um aumento de 12% em relação ao segundo trimestre de 2022.

Fonte: Petronotícias

ORIGEM ENERGIA E NTS - ESTOCAGEM DE GÁS

À medida que o mercado brasileiro dá seus primeiros passos de abertura, agentes do setor começam a olhar com mais atenção para o desenvolvimento do negócio de estocagem de gás natural. Empresas de diferentes elos da cadeia, como a Origem Energia e a Nova Transportadora do Sudeste (NTS), traçam planos para entrar no negócio – já consolidado na Europa e EUA, mas ainda não explorado no Brasil. A Origem Energia está pronta para desenvolver o projeto ainda este ano. Parte da infraestrutura necessária está instalada, como as linhas de injeção de gás – que antes eram usadas para recuperação secundária de óleo. Os equipamentos de compressão estão sendo instalados. Ao contrário da Origem, que atua na produção de gás e quer explorar o armazenamento subterrâneo, a NTS aposta na estocagem de gás natural liquefeito (GNL), de olho na demanda das termelétricas. Estuda um projeto do tipo Norte do Rio de Janeiro – Cabiúnas, em Macaé, é uma das opções. A região é estratégica, pela proximidade com infraestruturas de gás (como o Rota 2) e termelétricas a gás.

Fonte: EPBR



PETRORECÔNCAVO - FECHAMENTO DE NOVOS CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE GÁS



Desde o dia 1º de janeiro, a PetroReconcavo passou a vender 100% de sua produção para distribuidoras de gás do Nordeste, interligadas ao sistema de transporte da TAG. Hoje a empresa tem quatro contratos com distribuidoras do Nordeste: Potigás (Rio Grande do Norte), PBGás (Paraíba), Bahiagás (Bahia) e, no segundo semestre, iniciou um contrato com a Cegás (Ceará). Esses quatro contratos são atendidos por meio de uma gestão de portfólio integrada. A PetroReconcavo injeta gás por duas UPGNs – Catu e Guamaré – e faz a distribuição desse gás conforme demanda e alocação, tanto nos volumes base como também, eventualmente, em volumes excedentes. Hoje, a PetroReconcavo já produz em torno de 25% acima dos seus volumes contratados. Então, a empresa dispõe de uma oferta excedente. Olhando para os ativos que assumiu, destaca-se o Polo Miranga. Assumiram esse ativo em dezembro do ano passado e, menos de um ano depois, a empresa já anunciou um incremento de 101% na produção da área (dados de agosto).

Fonte: Petronotícias